



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

DATA: **22-09-2022**
HORA: **21H**
LOCAL: **Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho**

CONVOCADOS:

- Ana Paula Viana (CDU)
- Carlos Saúde (PS)
- David Roque (BE)
- Dina Cintra (PS)
- Fernando Ildefonso (LCF)
- Manuela Rodrigues (PS)
- Maria João Batista (PS)
- Milvia Gonçalves (PSD)
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)

PRESENTES:

- Maria João Batista (PS) - Coordenadora
- Fernando Ildefonso (LCF) - Secretário
- Carlos Saúde (PS)
- Dina Cintra (PS)
- José Manuel Freire (CDU)
- Manuela Rodrigues (PS)
- Milvia Gonçalves (PSD)
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)
- David Roque (BE)

PRESENCAS DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ÂMBITO DO N.º 6 DO ARTIGO 94.º DO REGIMENTO EM VIGOR:

- Maria Joaquina Matos (PS) - Presidente da Assembleia Municipal
- Amélia Paiva (LCF)

AUSÊNCIA:

HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO: **21H10**

HORA DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: **23.50H**

ASSUNTOS AGENDADOS: Reunião com a participação da Rede Pública e Rede Solidária de Educação

Entidades convidadas e presenças:

- Agrupamento de Escolas Gil Eanes:
 - Paula Couto - Diretora
 - Isabel Flosa - Subdiretora
- Agrupamento de Escolas Júlio Dantas:
 - José Lopes - Diretor
- CASLAS:
 - João Bravo - Vice-Presidente

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Top right: "Saúde" with a lightning bolt symbol.
- Middle right: "Kellus" with a lightning bolt symbol.
- Bottom right: "David Roque" with a lightning bolt symbol.
- Far right: "David Roque" with a signature.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

- Santa Casa da Misericórdia de Lagos:
 - Fernando Costa - Provedor
 - Paulo Niza - Diretor Delegado
 - Andreia Ramos - Diretora Técnica/Pedagógica do Centro Infantil de Odiáxere
- Waldorf Infância Viva:
 - Caroline Forges
 - Marta Florêncio

Assunto:

Ponto único - O estado da Educação no Concelho de Lagos.

A Sra. Coordenadora da 4.^a Comissão, Maria João Batista, após verificar a presença dos representantes das várias Instituições convidadas, nomeadamente da Rede Solidária de Educação e da Rede Pública de Educação, assim como, a presença dos elementos representativos das várias forças políticas que compõem a 4.^a Comissão, deu início à reunião começando por dar as boas vindas a todos os presentes, destacando e agradecendo a presença da Sra. Presidente da Assembleia Municipal, assim como, dos representantes de todas as entidades convidadas. Esta começou por agradecer a resposta aos inquéritos enviados, assim como, a disponibilidade e presença de todos para a participação no debate sobre *“O estado da Educação no Concelho de Lagos”*.

Como método de trabalho, a Sra. Coordenadora propôs que inicialmente fossem concedidos, entre dez a doze minutos a cada Instituição presente na reunião, para que os seus representantes pudessem realizar uma caracterização geral da Instituição que dirigem, apresentando e caracterizando o respetivo Projeto Educativo, com exposição das necessidades existentes assim como, dos seus pontos fortes. A proposta foi validada por todos os presentes, pelo que a Sra. Coordenadora começou por dar a palavra às representantes do Agrupamento da Escola Gil Eanes. Relativamente ao assunto da ordem de trabalhos a Diretora do Agrupamento de Escolas Gil Eanes (AEGE), professora Paula Couto, fez um balanço das atividades desenvolvidas no respetivo agrupamento. Destacou que foi feito um diagnóstico relativamente às dificuldades verificadas nas aprendizagens. Neste contexto iniciou-se a implementação de um Plano de Inovação no sentido de se alterarem práticas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

visassem a minimização das dificuldades verificadas e a melhoria das práticas pedagógicas. Referiu que o Plano de Inovação está a avançar normalmente começando pelos primeiros anos de escolaridade, evoluindo recentemente para o nível do ensino secundário. Relativamente aos problemas verificados este ano, constata-se um aumento significativo de alunos do primeiro ciclo, muito acima das capacidades físicas existentes. Esta tendência de aumento do número de alunos tende a progredir em todos os níveis. Também no pré-escolar se nota um aumento exclusivo desta população escolar, não se sabendo como se vai resolver este problema, segundo a diretora. Também se verificou um aumento significativo da procura de alimentação escolar por parte dos alunos, nomeadamente a nível do pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico Contudo, para além das existentes baixas médicas do pessoal auxiliar, o novo pessoal recentemente colocado nas escolas e designadamente nos refeitórios escolares, estão num momento de adaptação e formação, o que dificulta a operacionalização deste aumento drástico das refeições. Excecionalmente, quase todos os horários estão preenchidos, faltando apenas três professores no agrupamento. A professora Isabel Flosa, do mesmo agrupamento, referiu que em algumas escolas primárias foi necessário abrir mais espaços letivos devido ao aumento do número de alunos. Referiu que a autarquia tem apoiado ao nível dos transportes. Disse também que, relativamente ao primeiro ciclo, os dois agrupamentos trabalham em articulação para integrar os novos alunos, muitos deles provenientes de várias nacionalidades. Os refeitórios estão a trabalhar com profissionais que têm vindo a ser preparados para este novo desafio logístico.

O Diretor do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (AEJD), professor José Lopes, começou por destacar os aspetos positivos no respetivo agrupamento. Referiu que a taxa de retenção em Lagos diminui drasticamente comparativamente com a taxa nacional, de 2011-2012 para 2021-2022. O AEJD tem uma ampla ocupação temporal nas suas atividades, exigindo uma logística complexa. Funciona das 8h às 24h, tem alunos-atletas de alto rendimento, integrados no Programa UAARE, duas salas de alunos com medidas de apoio à aprendizagem, o Qualifica com quatro EFAS, três Formações Modulares e formandos de PLNM, Clube Ciência Viva, Clube das Artes,

Handwritten notes and signatures:
B
A
Alameda
Rafael
David
C



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL

entre outros projetos ocupacionais. Os bufetes são de gestão direta do agrupamento. Considerou que os alunos são privilegiados em Lagos, dada a excelente qualidade de recursos humanos. Os problemas verificados relacionam-se com o facto de a Escola estar sob a égide da Parque Escolar, o que dificulta a resolução de situações problemáticas ao nível da manutenção do edificado. Ao nível do pessoal docente, o problema é a dificuldade em preencher as necessidades atuais. Neste agrupamento faz-se um esforço acrescido para evitar situações de ausência das atividades letivas devido à falta de docentes, procurando-se soluções com a colaboração do pessoal docente existente. A proposta para minimizar este problema passa muito pelas condições de falta de habitações para facilitar a presença e manutenção dos docentes.

De seguida, teve a palavra o Sr. Fernando Costa, provedor da SCML. A Rede Solidária, representada pelo Provedor da SCML, está vocacionada para os idosos. Contudo desenvolvem a gestão dos projetos de creche e pré-escolar. O Sr. Provedor informou que tentam integrar todos os alunos para que ninguém fique para trás. Sentem dificuldades económicas, contudo tentam ultrapassar estas limitações em especial no ensino pré-escolar que tem vindo a perder alunos para o ensino público. Com a creche e com o apoio da CML, procura-se compensar e equilibrar as contas. Referiu que há pais que não pagam o que poderiam pagar, havendo incongruência entre rendimentos reais e rendimentos declarados, mas que isso é uma matéria que apenas cabe às finanças resolver. Referiu ainda que necessitam da ajuda da CML devido ao deficit gerado pelo decréscimo de alunos no pré-escolar. Contudo, afirmou que, apesar disso, fazem o melhor que podem. A Sra. Andreia Gomes, diretora pedagógica do pré-escolar e creche da SCML, declarou esperar vir a ter um ano melhor que o anterior dadas as expectativas de aumento da população da creche, de forma a ultrapassar o deficit existente originado no pré-escolar. Os trabalhadores da instituição são, segundo a diretora, uma mais-valia e reconhece o apoio das famílias. Os espaços físicos têm algumas limitações, levando a necessidade de melhoria, em particular dos espaços exteriores e, no caso da valência em Odiáxere, dos espaços interiores das salas da creche. Tentam integrar as várias instituições, CML e freguesias nos seus Planos de atividade. Verificam-se algumas dificuldades com os transportes que têm custos financeiros elevados para a capacidade disponível da instituição. O Sr. Paulo Niza, da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

mesma instituição, corroborou tudo o que foi dito pelos dois intervenientes anteriores. Reconhece que tem que haver um modelo complementar passando a compensar uns domínios com outros para equilibrar as contas. Espera-se que com a melhoria da valência da creche venha a melhorar no futuro. Referiu a importância da medida de gratuitidade das creches, promovida pelo governo, para todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, sendo que os apoios que agora recebem do estado são uma boa ajuda.

O Sr. João Bravo, representante do CASLAS, declarou que têm já cerca de quinhentos alunos de todos os níveis de ensino, uma dimensão já significativa. Referiu que estão com muitas dificuldades em dar resposta às necessidades do pré-escolar e não têm hipótese de expandir as instalações. Têm cinco equipamentos distribuídos pelo concelho o que requer muito investimento na manutenção do edificado e apoio de recursos humanos, nem sempre fácil de gerir financeiramente. Tudo isto reflete-se nos constrangimentos económicos e financeiros sentidos atualmente. O que recebem da Segurança Social (SS), do Ministério da Educação e dos pais é muito pouco para as despesas reais globais. Esta situação é muito constrangedora e não permite dar as melhores condições aos alunos, quer seja nos espaços interiores, quer nos exteriores. Contam com alguns apoios das freguesias e de entidades privadas. A nível de recursos humanos veem alguns profissionais saírem do privado para o público, deixando falhas nos recursos humanos, em particular de educadoras, com melhores condições no ensino público. Desde que o Município assumiu o pré-escolar, tem-se verificado algumas dificuldades em gerir o equilíbrio das contas, ficando as IPSS com falta de alunos que antes eram um suporte financeiro importante. Saudou também a medida de gratuitidade das creches que agora começa que intitulou de “balão de ar fresco”.

A Associação Infância Viva, representada pelas Sras. Caroline Forges e Marta Florêncio, declararam que têm uma longa lista de espera em todas as salas e em todos os níveis de ensino. Daí a razão de estarem a desenvolver um projeto de expansão das instalações em Barão de S. João para mais salas de jardim-de-infância, berçário e creche. Falando do seu projeto educativo, afirmaram que o mesmo passa pela descoberta através do brincar em que o espaço físico exterior é decisivo neste sentido. Trabalham com as famílias em modo colaborativo, na gestão das atividades

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "João Bravo" and other illegible signatures.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

pedagógicas. O trabalho conjunto é uma mais-valia para a comunidade. Neste período de pandemia têm sentido dificuldades dada a necessidade de apoio das famílias. Em matéria de acordos institucionais, trabalham com a SS, como IPSS que são. Também têm tido o apoio da CML e da Junta de Freguesia, mas essencialmente das famílias. Procuram também abrir o seu espaço a parceiros para conhecerem melhor as práticas pedagógicas do método Waldorf. Referiram ainda que procuram inspirar os pais para estas metodologias pedagógicas. Falaram ainda um pouco sobre as dinâmicas internas na instituição realçando o trabalho colaborativo com todos os agentes educativos. Apelou ao apoio financeiro para a ampliação da construção projetada.

Após a intervenção dos diversos convidados, a Sra. Coordenadora concluiu que não há só dificuldades na Educação em Lagos, mas também caminhos que se fazem sempre no sentido de melhorar. Deu então a palavra aos eleitos locais com assento nesta Comissão de trabalho.

A Sra. Milvia Gonçalves começou por colocar questões direcionadas ao ensino público, no AEGE, perguntando como está a situação da manutenção da escola. Perguntou ainda, porque é que os bufetes estão a ser geridos, num agrupamento pela Escola e noutro por uma entidade externa. Questionou sobre se se poderia aproveitar o PC para usar manuais digitais escolares. À Associação Infância Viva perguntou se tinham manuais próprios e se seguiam as orientações oficiais, questionando como articulam a sua orientação pedagógica com a rede pública de ensino.

O Sr. Paulo Rosário colocou as seguintes questões: Associação Infância Viva, se o projeto de ampliação está a andar bem; à SCML, como estão a decorrer os trabalhos na valência em Odiáxere; questionou ainda sobre a questão do deficit do pré-escolar e como compensar com a creche; ao CASLAS, se o modelo de financiamento e os apoios têm sido suficientes para a sustentabilidade da instituição; ao AEGE, o que se pode fazer para melhorar as condições dos espaços físicos e se é possível aumentar o número de cacifos e como está a funcionar a Escola Segura.

O Sr. David Roque realçou a importância da educação. Deu os parabéns pelos sucessos obtidos e disse estar preocupado com algumas situações, entre elas, as consequências negativas das dificuldades apresentadas por todas as instituições presentes, e a lista de espera para o pré-escolar numa altura em que se vive um inverno demográfico



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

decorrente do baixo nível de natalidade. As subsidiaçãoções são muito baixas e há um grande diferencial entre os custos reais e o apoio do Estado. Os ativos humanos e físicos são também um problema, especialmente a falta de professores. Perguntou aos representantes da SCML quanto dinheiro precisam para colmatar as suas dificuldades. O Sr. Fernando Ildefonso questionou os AEGE e AEJD sobre as principais necessidades existentes no que se relaciona com os apoios esperados da CML. Questionou concretamente o estado avançado da degradação dos edifícios da Escola Gil Eanes, já referenciado na Assembleia Municipal, com evidências de infiltrações acentuadas das águas pluviais em áreas e salas onde está equipamento tecnológico recentemente recebido do Ministério da Educação, bem como graves problemas estruturais nos edifícios. Ao Diretor do AEJD perguntou se já tinham resposta da CML sobre o prazo para a conclusão da ampliação da Escola Tecnopolis, de forma a poderem preparar e divulgar a oferta formativa junto das famílias e alunos. Aos representantes do CASLAS e da SCML questionou sobre o tipo de apoio que precisam da parte da CML para tornar sustentável a gestão e manutenção das suas instituições. Perguntou ainda em que situação de ocupação se encontra o orfanato.

A Sra. Dina Cintra perguntou à Associação Infância Viva se têm uma lista de espera para as valências de berçário e creche, tendo em conta o projeto de ampliação referido; à SCML, perguntou porque é que, havendo uma lista de espera, a ocupação não está assinalada a 100%; ao AEGE perguntou sobre os resultados do novo projeto educativo; e se há um escalão C, contemplado no AEJD, porque não está contemplado no AEGE. O Sr. José Freire fez um balanço sobre a problemática educativa em geral. Perguntou ao AEGE sobre a criação dos cursos profissionais para justificar a construção que está a ser edificada, pretendendo saber se os cursos já foram criados. Relativamente ao pré-escolar versus creche sugeriu que fosse um assunto a incluir na Carta Educativa.

Relativamente às questões colocadas, a professora Paula Couto do AEGE disse que a manutenção dos edifícios do 1.º ciclo é da responsabilidade das Juntas de Freguesia. Nos restantes equipamentos a manutenção dos espaços exteriores, onde a limpeza é assegurada pela escola e a jardinagem, é suportada com as verbas da CML. Sobre o bufete não foi possível gerir internamente por falta de recursos humanos. Daí a necessidade de se contratualizar serviços concessionados. Explicou ainda aspetos de


Dina Cintra




David Rodrigues





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

ordem normativa que são integralmente respeitados quanto à qualidade dos produtos comercializados. Quanto ao uso dos computadores, muitos pais não aceitaram os mesmos. Também a rede instalada para a internet não iria suportar um uso tão maciço dos computadores a trabalhar em simultâneo. O caminho para os manuais digitais ainda está a ser feito, mas levará o seu tempo. Em relação à Escola Segura disse que a vigilância é feita ampla e eficazmente. É um intercâmbio com a CML e este projeto está bem implementado. Em relação ao projeto Pé no Pedal, já iniciaram as atividades em contexto de escola e já está generalizado. Sobre aumentar os cacifos, não há espaços suficientes para os ampliar. Mas está em curso essa possibilidade. Em relação à manutenção e infiltrações na Escola Gil Eanes, todo o levantamento já foi feito, mas o concurso de adjudicação ficou deserto, sem empresas para o fazerem, por falta de mão-de-obra. Em relação à inovação do Projeto Educativo, irá avaliar-se o que foi feito e fazer novas reestruturações que levam o seu tempo e é um trabalho difícil. Está em curso. Relativamente ao pavilhão em construção, foi feita uma candidatura, num valor aproximado de três milhões de euros, para equipar o novo espaço destinado ao curso de mecatrónica para a oferta educativa nestas áreas correlativas de energias renováveis, mecânica e mecatrónica. Há dinheiro, mas não há espaços suficientes. A professora Paula Couto afirmou, categoricamente, que falta uma escola nova de 2.º e 3.º ciclos para corresponder às necessidades essenciais existentes em todos os níveis de ensino, de forma a poder propiciar-se uma melhor gestão e otimização dos recursos físicos e humanos, bem como maior diversidade e melhor qualidade da oferta face às necessidades crescentes da procura.

Da parte do AEJD, o Diretor José Lopes defendeu que, quanto ao uso dos manuais, o caminho a seguir deve ser o dos manuais digitais interativos. Está em desenvolvimento a implementação gradual dos manuais interativos. Relativamente às infraestruturas e rede internet, são da responsabilidade do ME e têm muitas falhas. Também se verifica existirem falhas na internet quando existe um uso maciço da rede pelos utentes. Notou também recusas por parte dos pais, alunos e encarregados de educação quanto à aceitação do PC. Em relação ao escalão C foi exclusivamente ativado para o acesso aos equipamentos tecnológicos. Não abrange outros tipos de apoios. Quanto à Escola Segura: elogiou o excelente trabalho dos agentes, mas constata que não são suficientes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

para a escala das necessidades dada a vasta extensão dos espaços exteriores e elevado número de alunos, cerca de mil. No que respeita à iniciativa Pé no Pedal disse haver um grupo a funcionar com um professor de Educação Física. Já há equipamentos instalados nas escolas, abrigos e capacetes. Quanto aos cacifos, referiu que tinham uma caixa de sugestões na escola e receberam cerca de 300 sugestões relativas à necessidade de cacifos e informou que irão conseguir corresponder brevemente às necessidades constatadas.

Relativamente à ampliação da Escola Tecnopolis, disse que as dez novas salas com novas valências, seis gerais e quatro específicas, somadas às existentes, irão garantir maior sucesso escolar com melhores horários para os alunos de 7.º e 8.º anos, mais medidas de sucesso educativo, mais desdobramentos, mais clubes, com destaque para o turno da tarde. Contudo é necessário saber para quando é que o projeto irá ser implementado referindo que é necessário ter um horizonte temporal para planear as atividades e ofertas educativas. Há turmas do ensino básico (5.º ano) que não têm o número reduzido de alunos devido a esta situação. Esta informação sobre as datas do planeamento da implementação da ampliação já foi solicitada à CML, mas não foi ainda correspondida. Sobre a manutenção, havia problemas de infiltração na Escola Tecnopolis que foram, entretanto, corrigidos. Neste momento não há problemas a relatar.

Os representantes da SCML referiram-se à ampliação da capacidade física em Odiáxere, precisando que existe uma área de terreno abandonada que poderia servir para este efeito, dependendo da iniciativa e colaboração da CML. Afirmaram ainda que tem havido uma luta muito grande para melhorar as condições necessárias, mas não há dinheiro. A sala de berçário tem infiltrações, humidades e deficiente climatização, e precisa de novas janelas e obras de fundo. Pediram à autarquia, mas até agora nada foi feito. Pediram duas viaturas elétricas e foi-lhes apenas fornecida uma viatura. O Sr. Paulo Niza, afirmou que as instituições trabalham abaixo do custo e isso traz problemas de ordem financeira. Para resolver estes problemas precisariam de investir no acompanhamento e apoio face aos problemas já referidos, com sentido de compromisso, quer em termos de recursos humanos, quer materiais. Informaram ainda que fizeram acordos com a SS em relação ao número de vagas para a creche e pré-

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a lightning bolt symbol, a signature, and the name "David Augusto".

Handwritten mark resembling a stylized 'L' or '4' in the right margin.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

-escolar.

Relativamente ao CASLAS, o Sr. João Bravo referiu que é necessário dar continuidade ao apoio logístico, essencialmente ao nível da melhoria dos espaços e equipamentos, para manter as instalações em bom funcionamento, uma vez que já refletem as suas fragilidades por serem muito antigas. São instalações degradadas que precisam de muitos cuidados. Pontualmente a CML e a Junta de freguesia vão apoiando circunstancialmente, mas é necessário apoio continuado e permanente. As IPSS não têm condições financeiras para recorrer ao crédito bancário.

O Lar de Jovens foi sofrendo alterações e mudando de paradigma ao longo do tempo. Hoje em dia já não recebe apenas crianças de Lagos, mas do país inteiro e jovens até aos 18 anos. O acordo com a SS obriga-os a garantir a aceitação destes jovens vindos por ordem dos tribunais. Mantêm-se cerca de 30 jovens, masculinos e femininos, alguns deles muito problemáticos. Muito ajuda o apoio da PSP junto dos funcionários para lidar com algumas situações complicadas. Relativamente às valências da Creche vs pré-escolar, identificam-se com os mesmos problemas já relatados pela SCML. Uma das situações problemáticas é a pouca motivação das educadoras que, no privado, não têm prevista a progressão na carreira e são levadas a sair para o ensino público logo que surge uma oportunidade. Daí também a falta de recursos humanos nestas áreas.

As representantes da Associação Infância Viva explicaram que os processos de aprendizagem são diferentes do que está instituído nos programas/metodologias do ensino oficial, mas regem-se pelas normas exigidas oficialmente. O processo é muito motivador e a transição deste modelo para o oficial público tem sido muito satisfatória. Os problemas prendem-se mais com o excesso de carga horária e o número de alunos nas turmas aquando da mudança. No nosso concelho, disseram que há continuidade até ao 8.º ano. Há muita procura para a creche e pré-escolar. Referiu que a SS leva muito tempo a responder às questões essenciais o que leva a atrasos nos seus projetos. Disseram haver potencial verba para concretizar o projeto de ampliação das instalações proveniente de donativos e de uma candidatura ao PRR.

A Sra. Coordenadora da 4.ª Comissão, concluiu a sessão, agradecendo a presença de todos, destacando a partilha generosa e responsável realizada por parte de todos os agentes educativos presentes, os quais contribuíram para um debate rico e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL**

*Simão
Aldeias*

4
B

David Rodrigues

esclarecedor. Esta sublinhou ainda que a educação é um direito de todos e transversal a todos os setores. Neste sentido, referiu que a escola deve proporcionar às futuras gerações “um sentido de lugar”, ou seja, ser mais do que a soma de rotinas, regras, horários e resultados de avaliação, tornando-se um espaço onde as crianças e jovens se sintam importantes, não instrumentalmente, porque fazem parte de um número, mas existencialmente, porque fazem parte de um projeto e de um lugar onde têm significado e um sentido de pertença. A escola além de contribuir para a construção do conhecimento humano e para o desenvolvimento pessoal e social dos seus alunos, também ajuda a construir a cidadania.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora desta 4.^a Comissão deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes.

Lagos, 22 de setembro de 2022

A Coordenadora,

O Secretário,

Os Membros da Comissão,